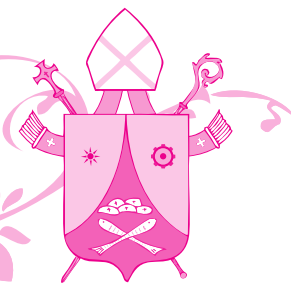




Litúrgico

Ano B / Tempo do Advento / Roxo ou Róseo Nº 1892 - 18/12/2011



4º DOMINGO DO ADVENTO

“Deus encarnou-se em nossa história.”



RITOS INICIAIS



A. Estamos chegando às portas do Natal. Neste domingo somos convidados a nos alegrar, como Maria, porque o Senhor está conosco, revelando-nos em Jesus Cristo todo o mistério do seu projeto de amor. Celebremos em comunhão com todos os que, a exemplo de Maria, dizem: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”

1. CANTO DE ABERTURA

1. Preparemos os nossos caminhos: * o Senhor está para chegar. * Alegria, não estamos sozinhos: * o Senhor vem até nosso lar.

Vivemos na esperança de ver neste Natal * o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.

2. Deus não envia até nós “um presente”: * Ele vem com amor no Natal. * Com a Igreja exultemos contentes: * Emanuel! Deus-conosco! Natal!

3. A este mundo enfermo e cansado, * vem Jesus com amor visitar. * Confiemos! Estando Ele ao lado, * nosso mundo vai pronto sarar!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Todas as promessas de Deus encontraram seu sim em Jesus Cristo, pois Ele encarnou-se, assumindo a nossa história e condição. Ouçamos a proclamação da Palavra que nos coloca nesta alegre expectativa.

5. PRIMEIRA LEITURA (2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16)

Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, ele disse ao profeta Natã: “Vê: eu residio num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!” Natã respondeu ao rei: “Vai e faz tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo”. Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: “Vai dizer ao meu servo Davi: ‘Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar? Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste e exterminar diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como os dos homens mais famosos da terra. Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os

homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então suscitarei, depois de ti, um filho teu e confirmarei a sua realeza. Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 88(89)

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

- Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, / de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre" / E a vossa lealdade é tão firme como os céus.
- "Eu firmei uma aliança com meu servo, meu eleito, / eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. / Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, / de geração em geração garantirei o teu reinado!
- Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, / sois meu Rochedo onde encontro a salvação!' / Guardarei eternamente para ele a minha graça / e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel".

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 16,25-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. Agora este mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:

Eis a serva do Senhor! (2x) Que em mim venha cumprir-se (2x) tudo quanto me disseste! (2x)

9. EVANGELHO (Lc 1,26-38)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?" O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá

com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível". Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo retirou-se. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. "Para Deus nada é impossível!" Esta é a certeza que nos motiva a elevarmos nossa oração ao Senhor nosso Deus. Supliquemos que Ele continue a se manifestar entre nós, rezando juntos:

T. Faça-se em nós segundo a vossa palavra!

L. Senhor, fazei com que vossa Igreja seja sinal e manifestação da vossa presença no mundo e na história, nós vos pedimos:

T. Faça-se em nós segundo a vossa palavra!

L. Senhor, ajudai-nos a ser atentos ao vosso desejo de salvação de tudo o que criastes, nós vos pedimos:

T. Faça-se em nós segundo a vossa palavra!

L. Senhor, dai-nos a graça de viver em constante atitude de "sim" ao vosso projeto de salvação, nós vos pedimos:

T. Faça-se em nós segundo a vossa palavra!

L. Senhor, que a proximidade da festa do Natal nos alegre e encha de esperança de que, por vossa graça, dias melhores virão, nós vos pedimos:

T. Faça-se em nós segundo a vossa palavra!

(Preces da comunidade)

S. Senhor Deus, que quisestes manifestar a vossa graça, assumindo nossa condição, atendei-nos em nossas necessidades. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Celebrando como comunidade, reforçamos nossa fé no Deus único e sábio, para o qual nada é impossível. Manifestemos a Ele nosso constante desejo de servir, dizendo sempre sim!

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Que alegria, que esperança, * aguardar Jesus que vem! * Renovemos nossas vidas, * confirmemos nossa fé.

1. Junto ao pão e junto ao vinho coloquemos * a promessa de vivermos como irmãos; * sobre a ara do altar depositemos * o aperto fraternal de nossas mãos.
2. Aceitai, ó Senhor, neste momento, * nossa vida transformada em oblação, * como aceitais, ó Senhor, o alimento * que o fermento, levedando, torna pão.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Advento, IIA

Maria, a nova Eva.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a desgraça, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu e garante para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, Mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a divina misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *A Virgem conceberá e dará à luz um filho e Ele será chamado "Deus conosco".*

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* É Jesus que está chegando, * é Natal no coração.

Vamos, pois, com alegria, * é o advento do Senhor: * para nós, na Eucaristia, * o Natal se adiantou.

2. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é unidade, * e unidade é comunhão.

3. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é aliança * renovada com amor.

4. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é vida nova * renovados vamos nós.

5. Caminhemos, alma em festa, * ao encontro do Senhor!
* Comunhão é compromisso * fiéis seremos, por amor.

CANTO 2

1. Converti-nos, Senhor, Deus do mundo inteiro, / sobre nós a vossa face ilumina! / Se voltardes para nós, seremos salvos, / vós, que sobre os anjos todos vos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira / e expulsastes muita gente para plantá-la; / diante dela preparastes terra boa; / vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la!

2. Suas raízes se espalharam pela terra / e os seus ramos recobriram o sertão. / Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, / libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, / verdes mares, longos rios e palmeiras. / Vinde logo, Senhor, Deus do universo, / visitai a vossa vinha e protegei-a!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Levemos ao mundo a certeza de que Deus não escolheu palácios para nascer, nem aceitou ser aprisionado em templos. Encarnou-se assumindo nossa história, realizando as esperanças e superando todas as expectativas de vida e salvação. Ele continuará sua missão através dos que creem e se põem a serviço do Reino, a exemplo de Maria, que se abriu para construir sociedade e história novas.*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene do Advento, n. 1)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Que durante esta vida ele vos tome firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém!

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

19. CANTO

Nós agora voltaremos para anunciar * que Jesus, a quem amamos, vem pra conosco ficar.

A aurora está chegando * e o sol está para raiar! * Flor está já brotando, * conosco vem para ficar o Deus da Paz!

ADVENTO

VENHA A NÓS O VOSSO REINO!

A história, uma longa caminhada

Nós, cristãos, consideramos a vida e a história como uma grande caminhada, que só terminará quando nos encontrarmos todos na casa do Pai, na Cidade de Deus, na “nova Jerusalém”, no Reino definitivo, como Deus prometeu. Por isso, é perigoso representar o ano litúrgico dentro de um círculo; daria a impressão de que estamos presos no tempo: todo ano, tudo começaria de novo da estaca zero e jamais poderíamos esperar grandes mudanças. Muita gente reforça este pensamento dizendo: “Sempre foi assim! Sempre será assim! Pobre sempre será pobre!” Mas, tanto a ressurreição de Jesus como o seu nascimento nos ensinam exatamente o contrário: a força e a presença de Deus no meio da humanidade nos dão possibilidade de mudar a história, de lutar para melhorar a situação, para transformá-la em história de salvação, de vida para todos... Nenhum poder deste mundo, nenhum governo, nenhum grupo poderoso é eterno, por mais que se apresente assim: todos poderão ser desbancados pelo poder do Reino de Deus que está crescendo no meio de nós.

O Advento de um mundo renovado

O Advento do Reino de Deus traz em si uma proposta radicalmente nova de relacionamento entre as pessoas e os grupos humanos; traz em si uma crítica a muitos projetos e maneiras de se organizar a sociedade e a vida individual de cada um. Vivemos numa sociedade que só visa o lucro, o poder, a dominação de alguns poucos sobre todos os outros. A pessoa humana é reduzida a mercadoria. A injustiça se petrificou nas estruturas socioeconômicas que a cada dia matam milhares de seres humanos. Uns têm tudo, outros não têm nem terra, nem trabalho, nem salário digno, nem casa, nem comida... Viver o Advento significa, portanto, rever os nossos projetos, avaliá-los à luz da mensagem do Advento do Senhor, rever o rumo que estamos tomando em nossa vida individual, social e comunitária. O Senhor vem para assumir o governo do mundo e de nossas vidas. Vem realizando a salvação, a cada dia, a cada momento da história, até que um dia o Reino esteja plenamente estabelecido.

O Senhor vem: cada celebração litúrgica é uma “visita” do Senhor, dia de sua vinda, principalmente quando celebramos a Eucaristia, a ceia do Senhor, proclamando sua vitória sobre todas as mortes, “até que Ele venha”.

O tempo litúrgico do Advento faz-nos viver profundamente este aspecto da presença-ausência do Reino. Reaviva em nós a esperança de um futuro melhor dentro de um mundo que parece estar se suicidando. Reanima a nossa coragem: os nossos esforços por uma vida digna, por uma sociedade fraterna, não serão em vão. Reaviva o nosso amor. Alguém espera por nós no ponto de chegada e já se faz presente como companheiro de caminhada: o Senhor Jesus.

“Vem, Senhor Jesus!”

É por isso que a prece mais característica do tempo do Advento é: “Vem, Senhor Jesus!”, prece bem antiga. (...) Diz Humberto Porto: “Através dela queriam os primitivos cristãos proclamar a certeza nova de que só pela mediação do ‘Kyrios’ (Senhor) glorioso é que temos realmente acesso ao Pai; (...) expressa a fé e a esperança da reunião de todos os homens [e mulheres] na unidade, com a transformação do ser humano e do cosmos sob o juízo definitivo de Deus. Ela envolve a súplica da manifestação universal da glória divina na realização escatológica da salvação”.

Leia mais: Ione Buyst, Preparando Advento e Natal, São Paulo, Paulinas, 2002 (Col. Celebrar).

Perguntas para reflexão pessoal e em grupos

1. Quais são as principais preocupações da sociedade no Advento deste ano?
2. O que você espera do Advento deste ano?
3. Como você pretende preparar a sua família e sua comunidade para a celebração do Natal?

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25.

3ª feira: Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38.

4ª feira: Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a; Sl 32(33); Lc 1,39-45.

5ª feira: 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8; Lc 1,46-56.

6ª feira: Ml 3,1-4.23-24; Sl 24(25); Lc 1,57-66.

Sábado: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88(89); Lc 1,67-79.

Noite de Natal: Is 9,1-6; Sl 95(96); Tt 2,11-14; Lc 2,1-14.

Dia de Natal: Is 52,7-10; Sl 97(98); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional Design

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesessantoandre.org.br